



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: GCA025 - Agroecologia I

Fase: 6ª Fase

Ano/semestre: 2017/1

Número da turma: 16362

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: André Luiz Radünz

Atendimento ao Aluno: Terça à tarde.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Evolução e coevolução: a agricultura como atividade transformadora do ambiente. A agricultura e implicações socioambientais: os problemas da agricultura moderna e a sustentabilidade. Epistemologia da Agroecologia e evolução do pensamento agroecológico. Relações agroecossistemas-ecossistemas: validação de princípios ecológicos no estudo de agroecossistemas. Grupos funcionais, estrutura, diversidade, estabilidade e resiliência em agroecossistemas. Dimensões da agrobiodiversidade. Formação e manejo de agroecossistemas. Práticas alternativas de produção agropecuária. Princípios de manejo ecológico de pragas. Metodologias de análise e avaliação de agroecossistemas.

Handwritten signature

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Construir conhecimento sobre os fundamentos da agroecologia como ciência e das relações entre as ciências da natureza e da sociedade, bem como conhecer as principais práticas agroecológicas de manejo dos agroecossistemas.

4.2 ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes metodologicamente para compreender os fundamentos da agroecologia, ampliando os olhares desta como uma ciência complexa e de inter-relações entre os diferentes atores e o meio. Conhecer as principais práticas agroecológicas de manejo dos agroecossistemas. Desenvolver percepções acerca da agroecologia como um novo paradigma de desenvolvimento rural sustentável.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
26.04	Apresentação do plano de ensino. Dinâmica de integração para apresentação do professor e dos alunos. Aspectos introdutórios e de contextualização sobre o atual momento da agroecologia.
03.05	Evolução e coevolução: a agricultura como atividade transformadora do ambiente. A agricultura e implicações socioambientais: os problemas da agricultura moderna e a sustentabilidade. Epistemologia da Agroecologia e evolução do pensamento agroecológico.
10.05	Análise e discussão de texto relacionado ao tema agroecologia e suas relações de poder e mercados consumidores.
17.05	Atividade de coleta e análise de dados acerca da realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região.
19.05	Relações agroecossistemas-ecossistemas: validação de princípios ecológicos no estudo de agroecossistemas.
24.05	Análise e discussão de texto relacionado ao tema relações agroecossistemas-ecossistemas: validação de princípios ecológicos no estudo de agroecossistemas, com produção de resenha crítica.
31.05	Grupos funcionais, estrutura, diversidade, estabilidade e resiliência em agroecossistemas.
07.06	Dimensões da agrobiodiversidade. Formação e manejo de agroecossistemas. Práticas alternativas de produção agropecuária.
09.06	Análise e discussão de texto relacionado ao tema Grupos funcionais, estrutura, diversidade, estabilidade e resiliência em agroecossistemas, com produção de resenha crítica.
14.06	Atividade de apresentação da análise da realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea da agroecologia.

21.06	Atividade de apresentação da análise da realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea da agroecologia.
28.06	Princípios de manejo ecológico de pragas.
30.06	Metodologias de análise e avaliação de agroecossistemas.
05.07	Seminários integrados a realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea da agroecologia.
12.07	Seminários integrados a realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea da agroecologia.
19.07	Seminários integrados a realidade atual da agroecologia no Oeste Catarinense e região; análise e discussão crítica sobre a realidade contemporânea da agroecologia.
26.07	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação toma significativa relevância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, ao ser utilizada como uma ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados. Partindo dessa premissa, o critério de avaliação desta disciplina é baseado no protagonismo do(a) acadêmico(a), sua motivação e interesse, sendo estes aspectos verificados na execução das tarefas semanais, na participação nas discussões na sala de aula, nas contribuições individuais trazidas para os ciclos de estudo e pesquisas, assim como a sua participação como expectador atuante nos seminários. Considera-se ainda aspectos relativos a assiduidade, pontualidade, respeito e educação com os demais e frente ao ambiente. Bem como, manter e preservar a estrutura e patrimônio da Instituição.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da média aritmética simples das notas das diferentes formas de avaliação propostas para a disciplina.

Nota 1 – Discussão de textos com produção de resenha crítica;

Nota 2 – Seminários e participação nas atividades de sala de aula;

Nota 3 – Trabalho de avaliação da agroecologia no Oeste Catarinense e região;

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, novas ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados tornam-se necessárias, ao

ponto que explora o processo de formação e crescimento do acadêmico frente ao conteúdo abordado em sala de aula. Assim, além dos instrumentos avaliativos explorados ao longo do semestre, será oportunizado ao final do semestre uma prova de recuperação do conteúdo abordado.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002.

EHLERS, E. Agricultura Sustentável. Origens e perspectivas de um novo paradigma. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

GLIESSSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

8.2 COMPLEMENTAR

ALTIERI, M. Biotecnologia Agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas. Petrópolis: Vozes, 2004.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. Alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças. Francisco Beltrão: GRAFIT, 2009.

CANUTO, J. C.; COSTABEBER, J. A. (Org.). Agroecologia: conquistando a soberania alimentar. Porto Alegre: EMATER/ASCAR, 2004.

CARVALHO, M. M.; XAVIER, D. F. Sistemas silvipastoris para recuperação e desenvolvimentos de pastagens. In: AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agroecologia princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica, 2005.

DIAMOND, J. Armas, Germes e Aço. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LOVELOCK, J. As eras de gaia. Uma biografia de nosso planeta vivo. Fórum da ciência.

Trad. Lucia Rodrigues. Publicações Europa-América, 1988.

MACHADO, L. C. P. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

SANTILI, J. Socioambientalismo e Novos Direitos. São Paulo: Petrópolis, 2005.

SHIVA, V. Monoculturas da Mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. São Paulo: Gaia, 2003.

SILVA, J. G. Tecnologia e Agricultura familiar. Porto Alegre: Ed da UFRG, 1999.

THOMPSON, W. I. Gaia: uma teoria do conhecimento. São Paulo: Gaia, 2001.

TRIGUEIRO, M. G. S. O Clone de Prometeu. Brasília: Ed UNB, 2002.

WILSON, E. O. (Org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VOISIN, A. A vaca e seu pasto. 1. ed. Tradução: LUNARDON, Elson. São Paulo: Mestre Jou, 1973.

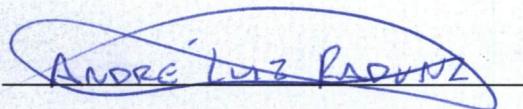
_____. Dinâmica das pastagens: devemos lavrar nossas pastagens para melhorá-las? 2. ed. Tradução: MACHADO, Luiz C. Pinheiro. São Paulo: Mestre Jou, 1979.

_____. A produtividade do pasto. 2. ed. Tradução: MACHADO, Norma B. P. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

ZANONI, M. (Org.). Biossegurança Transgênicos Terapia Genética Células Tronco: questões para a ciência e para a sociedade. Brasília: NEAD/IICA, 2004.

8.3 SUGESTÕES

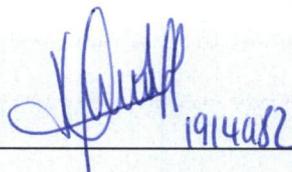
Sem sugestões



André Luiz Radünz

Professor da disciplina

1071847



Jorge Luis Mattias

Coordenador do curso